

## FICHA CATALOGRÁFICA

Agropecuária Catarinense – v.1 (1988) – Florianópolis:  
Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 -  
1991)

Editada pela Epagri (1991 – )

Trimestral

A partir de março/2000 a periodicidade passou a ser  
quadrimestral.

1. Agropecuária – Brasil – SC – Periódicos. I. Empresa  
Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis,  
SC. II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão  
Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

CDD 630.5

## Editorial

Assim como a terra e a água, o sol é essencial para a atividade agrícola. Esse recurso responsável pela fotossíntese das plantas agora ganha ainda mais importância nas propriedades rurais: é fonte de energia limpa. Em Santa Catarina, os painéis solares estão se disseminando em ritmo acelerado no campo. Com o apoio de políticas públicas, as famílias rurais têm acesso facilitado à tecnologia e descobrem que “colher” eletricidade é um bom negócio. Essa tendência cresceu tanto nos últimos meses que virou reportagem de capa.

A RAC também traz uma boa notícia para os produtores de uva. A Epagri disponibilizou o sistema de previsão *online* Agroconnect para ajudar no controle do míldio da videira, a principal doença que ataca os parreirais do Sul do Brasil. Outra reportagem mostra as vantagens de cobrir os pomares de maçã com tela antigranizo.

Na seção científica, a fruticultura temperada está em destaque. A pereira Packham's triumph é descrita com suas potencialidades para o cultivo na região de São Joaquim. Em outro artigo, a possibilidade de uso da coloração da semente da uva como método na determinação do ponto de colheita é abordada. Em um trabalho sobre a aplicação de marcadores genéticos aliado aos descritores tradicionais na comparação de macieiras, foi observado que a diferenciação entre genótipos pela aplicação das duas técnicas se torna mais confiável em função da não interferência do ambiente. Ainda falando sobre frutas, na seção Revisão bibliográfica, o destaque é para a cactácea Pitaia, novidade que está chamando atenção dos consumidores nos últimos anos.

Dois importantes grãos, básicos para a alimentação humana, também são abordados nessa edição da Agropecuária Catarinense: o arroz no contexto da segurança alimentar no Oeste do Estado, e a adaptabilidade e estabilidade de cultivares e linhagens de feijão. Além desses assuntos ainda temos dois artigos em inglês, uma nota científica sobre as características fenotípicas de tilápias selecionadas e um artigo sobre o comportamento do percevejo na soja.

Nesse editorial não podemos deixar de destacar a seção Opinião que fala da trajetória de 30 anos da Agropecuária Catarinense. A RAC, como costumamos falar, cresceu e se desenvolveu ao longo do tempo, acompanhando as transformações no campo. Mais do que nunca, a revista também precisou se atualizar, o que vem ocorrendo pela adoção de boas práticas de editoração. Mudanças foram implementadas, mas outras ainda estão por vir. Que os próximos 30 anos sejam dinâmicos e instigantes.